

Você está pensando em deixar os Estados Unidos?

Aqui estão alguns pontos a considerar.

No atual contexto de fiscalização migratória, muitas pessoas estão considerando todas as suas opções, incluindo a possibilidade de deixar os Estados Unidos. Este documento fornece algumas informações que você pode querer considerar ao contemplar essa opção.

Sair dos Estados Unidos pode ter consequências migratórias graves e, às vezes, permanentes. Antes de fazer planos de viagem, converse com um advogado de migração qualificado ou um representante credenciado pelo Departamento de Justiça sobre sua situação.

Consulte com um representante legal antes de decidir sair dos Estados Unidos:

- **Entenda suas opções de migração** – Antes de tomar uma decisão, você deve consultar um advogado de migração experiente para determinar se você se qualifica para asilo, status baseado em laços familiares, um benefício humanitário ou outra forma de auxílio migratório. Isso porque, muitas vezes, sair dos EUA significa não poder mais recorrer a essas opções.
Para se preparar para a consulta, você deve **reunir todo o seu histórico de migração**, incluindo:
 - Quando e como você entrou nos Estados Unidos,
 - Quaisquer documentos que você tenha recebido,
 - Cópias de solicitações anteriores,
 - Encontros com funcionários da migração, ou
 - Registros do seu histórico no tribunal de migração.
- **Entenda as possíveis consequências migratórias decorrentes da saída dos Estados Unidos** – Certifique-se de consultar seu [representante legal qualificado](#):
 - Se a saída do país acarretará em impedimento de reentrada nos EUA;
 - Se você já possui uma ordem de deportação ou um processo judicial em andamento;
 - O que acontecerá com os pedidos pendentes?
 - Se e como você poderá retornar legalmente no futuro.
- **Entenda como a sua saída afetará o seu processo no Tribunal de Migração** – Sair dos Estados Unidos não encerra um processo pendente no Tribunal de Migração. Deixar de comparecer a uma audiência, mesmo que o motivo seja o fato de você já ter saído do país, pode resultar na emissão de uma ordem de deportação na sua ausência. Isso, por sua vez, pode dificultar o seu retorno aos EUA no futuro e aumentar as penalidades criminais caso você tente retornar ilegalmente.
- **Entenda a diferença entre sair por conta própria e a “Saída Voluntária”** – a “Saída Voluntária” é uma forma específica de alívio migratório que só pode ser concedida por um juiz de migração ou pelo Departamento de Segurança Interna (DHS). Existem prazos e requisitos de elegibilidade que uma pessoa deve cumprir para se qualificar para a “Saída Voluntária”. Simplesmente comprar uma passagem e sair do país não é “Saída Voluntária”.

Possíveis consequências da imigração ao deixar os EUA

Sair dos Estados Unidos pode acarretar consequências negativas em termos de imigração. Saiba quais são essas consequências e se elas se aplicam ao seu caso consultando um advogado de imigração qualificado. Algumas consequências potenciais incluem:

- **Proibição de reentrada nos EUA** – A saída dos EUA pode resultar em uma proibição de retorno aos Estados Unidos no futuro, mesmo que você tenha meios legais para fazê-lo. As proibições de retorno podem durar 3 anos, 10 anos ou até mesmo serem permanentes. Existem regras complexas sobre [quando as proibições se aplicam](#), bem como certas isenções limitadas disponíveis para contorná-las, portanto, você deve verificar se isso se aplica ao seu caso com um advogado qualificado.
- **Ordens de Remoção (Deportação) Existentes** – Se você já possui uma ordem de deportação definitiva, sair dos EUA será considerado autodeportação. Sair do país com uma ordem de deportação implica em uma proibição de retorno aos EUA (geralmente por 10 anos, às vezes mais), embora isenções dessa proibição sejam, em alguns casos, possíveis.
- **Viajar com Autorização Prévia de Entrada (Advance Parole)** – A "Autorização Prévia de Entrada" (Advance Parole) é um documento emitido pelo USCIS (Serviços de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos) que concede permissão para alguém sair e retornar aos EUA. Devido a uma recente mudança na política, no entanto, possuir uma Autorização Prévia de Entrada não garante mais o direito de reentrar nos EUA após sair do país. Os portadores de Autorização Prévia de Entrada devem consultar um advogado de imigração antes de viajar.
- **Pedidos de Green Card pendentes** – A saída do país pode resultar na recusa de certos pedidos por abandono. Por exemplo, um pedido de ajuste de status (formulário I-485) para residência permanente geralmente é considerado abandonado se o solicitante deixar os EUA sem antes obter a Autorização de Viagem (Advance Parole).
- **Pedidos de Asilo e Outros Benefícios Humanitários Pendentes** – Sair dos EUA pode afetar os pedidos pendentes de asilo, TPS, visto U, visto T, VAWA, liberdade condicional e outros benefícios humanitários. Na sua ausência, seu pedido pode ser negado e uma ordem de deportação pode ser emitida. Além disso, viajar para o país onde você alega temer por sua segurança pode levar o serviço de imigração a acreditar que seu pedido de asilo foi fraudulento. Você pode ler mais sobre as consequências de sair do país com um pedido de asilo pendente [aqui](#).
- **Elegibilidade Futura para Visto** – Sair do país por conta própria não garante que você poderá retornar com mais facilidade no futuro. Para entrar legalmente nos EUA, você precisa primeiro se qualificar para um visto. Seu histórico de imigração (incluindo permanência ilegal nos EUA, ordem de deportação, fraude ou falsificação de documentos), antecedentes criminais e muitos outros fatores influenciarão sua elegibilidade para um visto no futuro.
- **Processamento Consular e Isenções** – Se uma petição baseada em laços familiares ou emprego foi protocolada em seu nome, consulte um advogado de imigração para confirmar se você conseguirá concluir o processo com sucesso em um consulado dos EUA no exterior, caso saia do país. Uma petição aprovada, por si só, não garante um visto ou permissão para retornar.

Viagens e Documentação

- **Riscos de viajar de avião** - Viajar de avião, mesmo dentro dos Estados Unidos, apresenta [riscos](#) para estrangeiros. A TSA (Agência de Segurança Aeroportuária dos EUA) compartilha informações dos passageiros com o serviço de imigração. Para minimizar os riscos, compre uma passagem aérea que o leve diretamente para fora dos Estados Unidos, sem escalas dentro do país.
- **Passaporte e autorização de entrada** – Confirme se você possui um passaporte válido e autorização para entrar no país de destino. Se estiver viajando em trânsito por outro país, verifique se é necessário um visto de trânsito. Caso os membros da sua família possuam nacionalidades diferentes, certifique-se de compreender com antecedência a documentação necessária para viajar até o país de destino.
- **Informe-se sobre o CBPHome** : Algumas pessoas estão optando por usar um programa governamental chamado CBPHome para deixar o país. Em alguns casos, o governo oferece assistência com os custos das passagens aéreas e um pagamento de US\$ 2.600 após a saída do país. No entanto, também há relatos de pessoas que tentaram participar e não receberam assistência, bem como relatos de pessoas que saíram pelo programa, mas não receberam os pagamentos prometidos. Participar do programa também significa fornecer todas as suas informações à imigração. Você pode ler mais sobre o CBPHome [aqui](#).
- **Prazos de saída e comprovantes de saída** – Se um juiz de imigração ou o Departamento de Segurança Interna (DHS) lhe determinou um prazo para deixar os EUA, confirme exatamente quando e como você deve sair. Guarde cópias do seu cartão de embarque, carimbos no passaporte, itinerário de viagem, passagens e outros comprovantes que demonstrem a data e a forma de partida.
- **Viajar com crianças** – Obtenha passaportes (incluindo passaportes americanos para crianças nascidas aqui) e qualquer autorização necessária do outro genitor ou responsável legal. Revise as ordens judiciais de guarda existentes e avalie se é necessária uma autorização de viagem por escrito. Não leve uma criança para fora dos Estados Unidos em violação dos direitos de guarda do outro genitor ou de uma ordem judicial.

Preparação Familiar e Financeira

- **Separação familiar e cuidados** – Considere quem cuidará das crianças, dos parentes idosos, dos animais de estimação ou de qualquer pessoa que dependa de você atualmente. Decida se os membros da família viajarão juntos ou permanecerão nos Estados Unidos. Reserve um tempo para se informar sobre as opções de cuidados para as crianças e para elaborar um [plano de preparação familiar](#).
- **Reúna documentos importantes** – Colete cópias originais e eletrônicas de registros de imigração, certidões de nascimento e casamento, documentos de guarda, registros médicos e escolares, declarações de imposto de renda, registros de emprego, documentos de identificação e as informações de contato do seu advogado. Guarde-os em um local seguro e considere compartilhar uma cópia ou a localização com alguém de sua confiança.
- **Assistência médica e medicamentos** – Obtenha uma cópia de seus registros médicos e de sua família, incluindo comprovantes de vacinação e receitas médicas. Certifique-se de ter um estoque adequado de todos os medicamentos necessários. Pesquise a disponibilidade e o custo de assistência médica e seguro saúde no país de destino.



- **Educação e emprego** – Solicite cópias de históricos escolares, diplomas, licenças profissionais e referências de emprego.
- **Bens e finanças** – Pense no que acontecerá com seus bens pessoais (incluindo veículos e sua casa), bem como com quaisquer contratos de aluguel, dívidas, empréstimos e contas mensais. Considere autorizar alguém de sua confiança a administrar seus bens, finanças, correspondências, assuntos judiciais ou outras responsabilidades após sua partida. Você pode fazer isso assinando uma [Procuração](#). Determine o que você precisará resolver pessoalmente e o que alguém com uma Procuração poderá fazer por você após sua saída do país. Converse com seu banco para entender como você poderá continuar acessando sua conta ou como encerrá-la.
- **Emprego e impostos** – Tome as providências necessárias com seu empregador para garantir que você seja remunerado por todo o seu tempo de trabalho. Você pode solicitar uma cópia de seus registros de emprego e quaisquer informações sobre contas de aposentadoria. Consulte um [profissional de impostos](#) sobre quaisquer obrigações tributárias federais ou estaduais pendentes.